

Sasol Petroleum Moçambique



Avaliação de Impacto Ambiental do Projecto do Oleoduto desde a Unidade Central de Processamento em Temane até a Unidade Flutuante Marinha de Armazenamento & Escoamento na Província de Inhambane, em Moçambique

Relatório do Estudo de Pré-viabilidade Ambiental e Definição do Âmbito (EPDA) e Termos de Referência (TdR)

MSDP1401-ERM-0000-11400- REP-00005

Versão Preliminar



18 de Julho de 2016

www.erm.com

Sasol Petroleum Moçambique

Avaliação de Impacto Ambiental do Projecto do Oleoduto desde a Unidade Central de Processamento em Temane até a Unidade Flutuante Marinha de Armazenamento & Escoamento na Província de Inhambane, em Moçambique

Relatório do Estudo de Pré-Viabilidade Ambiental e Definição do Âmbito (EPDA) e Termos de Referência (TdR)

Por e em nome da Environmental Resources Management	Por e em nome da Environmental Resources Management
Aprovado por: Ingeborg McNicoll	Aprovado por: Paula Gonzalez
	
Assinatura:	Assinatura:
Sócio Responsável	Responsável pela QA/QC residente no país
Data: 18 de Julho de 2016	Data: 18 de Julho de 2016

O presente relatório foi elaborado pela *Environmental Resources Management*, com toda a competência, cuidado e diligência razoáveis consoante os termos do Contrato com o cliente, integrando os nossos Termos Gerais e Condições Comerciais e tendo em consideração os recursos que lhe foram atribuídos por acordo estabelecido com o cliente. Não assumimos qualquer responsabilidade perante o cliente e terceiros a respeito de quaisquer questões que não se enquadrem no âmbito do acima referido. Este relatório é da confidencialidade do cliente e não aceitamos qualquer responsabilidade seja de que natureza for perante terceiros a quem este relatório, ou parte do mesmo, seja divulgado. O uso do presente relatório por essa parte é por sua própria conta e risco.

Índice

1	INTRODUÇÃO	1-10
1.1	ANTECEDENTES AO PROJECTO	1-10
1.2	MOTIVAÇÃO DO PROJECTO	1-14
1.3	HISTÓRICO DA SASOL NA ÁREA DO PROJECTO	1-16
1.4	O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL	1-22
1.5	FINALIDADE DO PRESENTE RELATÓRIO DE DEFINIÇÃO DE ÂMBITO	1-22
1.6	DADOS SOBRE O PROPONENTE E A ENTIDADE PROFISSIONAL DE AVALIAÇÃO AMBIENTAL	1-23
1.7	DADOS RELATIVOS À EQUIPA RESPONSÁVEL PELA AIA DO PROJECTO	1-24
1.8	ESTRUTURA DO PRESENTE RELATÓRIO	1-24
1.9	PRESSUPOSTOS E LIMITAÇÕES	1-25
2	DESCRIÇÃO DO PROJECTO	2-1
2.1	INTRODUÇÃO	2-1
2.2	ANTECEDENTES E NECESSIDADE DO PROJECTO	2-1
2.3	LOCALIZAÇÃO DO PROJECTO	2-2
2.4	ÁREA DO PROJECTO	2-2
2.5	ALTERNATIVAS DE PROJECTO AVALIADAS	2-4
2.6	INSTALAÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS DO PROJECTO	2-8
2.7	ESPECIFICAÇÃO DAS FASES DO PROJECTO	2-20
2.8	PROCEDIMENTOS DE RESPOSTA DE EMERGÊNCIA	2-37
2.9	PROCEDIMENTOS DE COMPENSAÇÃO	2-38
3	QUADRO LEGAL E PADRÕES DE MELHORES PRÁTICAS	3-1
3.1	INTRODUÇÃO	3-1
3.2	LEGISLAÇÃO AMBIENTAL NACIONAL	3-1
3.3	LEGISLAÇÃO DE APOIO RELEVANTE AO PROJECTO	3-4
3.4	CONVENÇÕES E RESOLUÇÕES	3-11
3.5	DIRECTRIZES E PADRÕES INTERNACIONAIS	3-12
4	O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL	4-1
4.1	INTRODUÇÃO	4-1
4.2	PRÉ-AVALIAÇÃO/INSTRUÇÃO DO PROCESSO DA AIA (RECONHECIMENTO PRELIMINAR)	4-4
4.3	DEFINIÇÃO DO ÂMBITO	4-4
4.4	PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA	4-5
4.5	ESTUDOS ESPECIALIZADOS (RECOLHA DE DADOS DE REFERÊNCIA)	4-6
4.6	AVALIAÇÃO E MITIGAÇÃO DOS IMPACTOS	4-7
5	PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA	5-1
5.1	INTRODUÇÃO	5-1
5.2	OBJECTIVOS DA PARTICIPAÇÃO PÚBLICA	5-2
5.3	ABORDAGEM À PARTICIPAÇÃO PÚBLICA	5-6
5.4	FÓRUM DE INTERVENIENTES E REVISÃO INTERPARES	5-10

6	<i>DESCRIÇÃO DO AMBIENTE BIOFÍSICO</i>	6-1
6.1	<i>INTRODUÇÃO</i>	6-1
6.2	<i>AMBIENTE FÍSICO</i>	6-2
6.3	<i>AMBIENTE BIOLÓGICO EM TERRA</i>	6-16
6.4	<i>AMBIENTE BIOLÓGICO</i>	6-24
6.5	<i>RESUMO DO AMBIENTE BIOFÍSICO</i>	6-38
7	<i>SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA SOCIOECONÓMICA</i>	7-1
7.1	<i>INTRODUÇÃO</i>	7-1
7.2	<i>DIVISÃO ADMINISTRATIVA E ASSENTAMENTOS POPULACIONAIS</i>	7-1
7.3	<i>DEMOGRAFIA – POPULAÇÃO E DENSIDADE POPULACIONAL</i>	7-3
7.4	<i>ACTIVIDADES ECONÓMICAS</i>	7-5
7.5	<i>INFRA-ESTRUTURAS E SERVIÇOS</i>	7-25
7.6	<i>TRANSPORTE MARÍTIMO E NAVEGAÇÃO</i>	7-29
7.7	<i>ASPECTOS CULTURAIS, ARQUEOLOGIA E PATRIMÓNIO CULTURAL</i>	7-32
7.8	<i>RESUMO DO AMBIENTE SOCIOECONÓMICO DE REFERÊNCIA</i>	7-36
8	<i>IDENTIFICAÇÃO DAS PRINCIPAIS QUESTÕES AMBIENTAIS E SOCIAIS</i>	8-1
8.1	<i>INTRODUÇÃO</i>	8-1
8.2	<i>O PROCESSO DE DEFINIÇÃO DO ÂMBITO</i>	8-3
8.3	<i>POTENCIAIS INTERACÇÕES DO PROJECTO COM AS COMPONENTES AMBIENTAIS</i>	8-3
8.4	<i>QUESTÕES IDENTIFICADAS</i>	8-6
8.5	<i>RESUMO DAS QUESTÕES PRINCIPAIS</i>	8-21
8.6	<i>QUESTÕES FATAIS</i>	8-22
8.7	<i>ÁREA DO PROJECTO</i>	8-24
9	<i>TERMOS DE REFERÊNCIA PARA OS ESTUDOS DA AIA</i>	9-1
9.1	<i>INTRODUÇÃO</i>	9-1
9.2	<i>QUALIDADE DO AR</i>	9-2
9.3	<i>RUÍDO EM TERRA E NO MAR</i>	9-3
9.4	<i>HIDROLOGIA, QUALIDADE DA ÁGUA SUPERFICIAL E SUBTERRÂNEA</i>	9-3
9.5	<i>SOLOS E GEOLOGIA</i>	9-4
9.6	<i>ECOLOGIA TERRESTRE</i>	9-5
9.7	<i>ECOLOGIA AQUÁTICA</i>	9-6
9.8	<i>ECOLOGIA MARINHA E COSTEIRA</i>	9-7
9.9	<i>SERVIÇOS DOS ECOSISTEMAS</i>	9-8
9.10	<i>SAÚDE COMUNITÁRIA</i>	9-8
9.11	<i>ASPECTOS SOCIAIS E SOCIOECONÓMICOS</i>	9-9
9.12	<i>ARQUEOLOGIA E PATRIMÓNIO CULTURAL</i>	9-10
9.13	<i>TURISMO</i>	9-11
9.14	<i>PESCA</i>	9-12
9.15	<i>ILUMINAÇÃO VISUAL</i>	9-12
9.16	<i>TRÁFEGO TERRESTRE E MARINHO</i>	9-13
9.17	<i>AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DE RISCOS</i>	9-14
9.18	<i>EQUIPA ESPECIALISTA PROPOSTA</i>	9-14
10	<i>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</i>	10-1

Abreviaturas¹

AASR	Avaliação Ambiental e Social Regional
ABS	Agência Americana de Navegação (do inglês <i>American Bureau of Shipping</i>)
ADNAP	Administração Nacional das Pescas
AI	Área de Influência
AIA	Avaliação de Impacto Ambiental
AID	Área de Influência Directa
AII	Área de Influência Indirecta
AIS	Avaliação do Impacto na Saúde
ALARP	Tão Baixo Quanto Razoavelmente Possível (do inglês <i>As Low As Reasonably Practicable</i>)
ANE	Administração Nacional de Estradas
AOPL	Associação de Oleodutos (do inglês <i>Association of Oil Pipelines</i>)
AP	Alta Pressão
API	Instituto Americano de Petróleo (do inglês <i>American Petroleum Institute</i>)
APIT	Área Prioritária para o Investimento em Turismo
APP	Acordo de Partilha de Produção
AQUA	Agência Nacional para o Controlo da Qualidade Ambiental
ASME	Sociedade Americana de Engenheiros Mecânicos (do inglês <i>American Society of Mechanical Engineers</i>)
AVAC	Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado
<i>bbls</i>	Unidade de Barris de Petróleo do inglês (<i>Barrel of Oil Unit</i>)
BP	Baixa Pressão
BPD	Barris por dia
BTEX	Benzeno, Tolueno, Etilbenzeno, e Xilenos
Ca	Cálcio
CEDAW	Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra as Mulheres (do ingles <i>Convention on the Elimination of All Forms of Discrimination against Women</i>)
CMAS	Sistema de Gestão de Garantia de Competências (do inglês <i>Competency Assurance Management System</i>)
CMH	Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos
CO	Monóxido de Carbono
COLREGs	Convenção sobre o Regulamento Internacional para Evitar Abalroamentos no Mar (do inglês <i>Convention on the International Regulations for Preventing Collisions at Sea</i>)
CORDIO	Degradação de Recifes de Corais no Oceano Índico (do inglês <i>Coral Reef Degradation in Indian Ocean</i>)
COV	Compostos Orgânicos Voláteis
CPF	Unidade Central de Processamento (do inglês <i>Central Processing Facility</i>)
CPP	Contrato de Produção de Petróleo
CTRG	Central Térmica de Ressano Garcia em Moçambique
<i>dB(A)</i>	Decibel de Ponderação A (do inglês <i>A weighted decibels</i>)
<i>DdD</i>	Documento de Discussão
DINAB	Direcção Nacional do Ambiente
DP	Posicionamento Dinâmico (do inglês <i>Dynamic Positioning</i>)

¹ Dado o uso corrente e familiaridade de alguns acrónimos na língua Inglesa, associados às infra-estruturas e actividades do sector de Petróleo e Gás em Moçambique, no presente EPDA foi mantido o uso destes acrónimos. Nestes casos, apresenta-se a sua definição em Português, e indica-se a origem do acrónimo em língua inglesa na tabela de Abreviaturas e respectivo Glossário, para esclarecimento do leitor.

DPCA	Direcção Provincial para a Coordenação da Acção Ambiental
DPREME	Direcção Provincial dos Recursos Minerais e Energia
DPTADER	Direcção Provincial de Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural
DWT	Toneladas de Peso Morto (do inglês <i>Dead weight tonnes</i>)
EAS	Estudo Ambiental Simplificado
EDM	Electricidade de Moçambique
EP	Princípios do Equador (do inglês <i>Equator Principles</i>)
EPDA	Estudo de Pré-Viabilidade Ambiental e Definição do Âmbito
EPFI	Instituições Financeiras Signatárias aos Princípios do Equador (do inglês <i>Equator Principle Financial Institutions</i>)
EPP	Equipamento de Protecção Pessoal
ERM	<i>Environmental Resources Management</i>
ESD	Válvula de Encerramento de Emergência (do inglês <i>Emergency Shutdown valve</i>)
EWT	Fundo Natureza em Perigo (do inglês <i>Endangered Wildlife Trust</i>)
F&G	Fogo e Gás
FDI	Fórum de Intervenientes
FNP	Fórum Natureza em Perigo
FOC	Cabo de Fibra Óptica (do inglês <i>Fibre Optic Cable</i>)
FSO	Unidade Flutuante Marítima de Armazenamento e Escoamento (do inglês <i>Floating, Storage and Off-loading Unit</i>)
GdM	Governo de Moçambique
GHG	Gases de Efeito Estufa (do inglês <i>Greenhouse Gas</i>)
GI	Gás Inerte
GJ	Gigajoules
GPL	Gás de Petróleo Liquefeito
GPS	Sistema de Posicionamento Global (do inglês <i>Global Positioning System</i>)
HDD	Perfuração Direcional Horizontal (do inglês <i>Horizontal Directional Drilling</i>)
HH	Agregado Familiar (do inglês <i>Household</i>)
IACS	Associação Internacional de Sociedades de Classificação (do inglês <i>International Association of Classification Societies</i>)
ICRPD	Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência (do inglês <i>Convention on the Rights of Persons with Disabilities</i>)
IDPPE	Instituto Nacional de Desenvolvimento de Pesca de Pequena Escala
IFC	Corporação Financeira Internacional (do inglês <i>International Finance Corporation</i>)
IFC PS	Padrões de Desempenho da Corporação Financeira Internacional (do inglês <i>International Finance Corporation Performance Standards</i>)
IFI	Instituições Financeiras Internacionais (do inglês <i>International Finance Institutions</i>)
IIP	Instituto de Investigação Pesqueira
IMO	Organização Marítima Internacional (do inglês <i>International Maritime Organization</i>)
INAHINA	Instituto Nacional de Hidrografia e Navegação
INAMAR	Instituto Nacional da Marinha
INE	Instituto Nacional de Estatística
INP	Instituto Nacional de Petróleo
IPIECA	Associação Internacional de Conservação Ambiental do Sector Petrolífero (do inglês <i>International Petroleum Industry Environmental Conservation Association</i>)
IRR	Relatório sobre Questões levantadas e Respectivas Respostas (do inglês <i>Issues and Responses Report</i>)
IUCN	União Internacional para a Conservação da Natureza (do inglês <i>International Union for Conservation of Nature</i>)

L&FS	Segurança Pessoal e Contra Incêndios (do inglês <i>Life and Fire Safety</i>)
3 LPE	Polietileno de Camada Tripla (do inglês <i>Three-layer Polyethylene</i>)
LPF	Central de Processamento de Líquidos (do inglês <i>Liquids Processing Facility</i>)
LRS	Registo de Embarcações Marítimas da <i>Lloyds</i> (do inglês <i>Lloyds Register of Shipping</i>)
mamsl	Metros acima do nível médio do mar (do inglês <i>Meters above mean sea level</i>)
MAP	Apólice de Seguros Marítimos (do inglês <i>Marine Assurance Plan</i>)
MARPOL	Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição Causada por Navios (do inglês <i>International Convention for Prevention of Pollution from Ships</i>)
MATIP	Programa Âncora de Investimento em Turismo em Moçambique (do inglês <i>Mozambique Anchor Tourism Investment Programme</i>)
MBC	Misturar-Enterrar-Cobrir (do inglês <i>Mix-Bury-Cover</i>)
MBR	Membrana Bio reactiva (do inglês <i>Membrane Bioreactor</i>)
MdP	Ministério das Pescas
Mg	Magnésio
MGC	<i>Matola Gas Company</i>
MGO	Gasóleo marítimo (do inglês <i>Marine Gas Oil</i>)
MGJ/ano	Milhões de Gigajoules por ano
MGtP	Projecto da Central Térmica de Temane (<i>Mozambique Gas to Power</i>)
MIREME	Ministério dos Recursos Minerais e Energia
MISAU	Ministério de Saúde
MITADER	Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural (anteriormente designado por MICOA)
MICULTUR	Ministério da Cultura e Turismo
MSP	Gasoduto Moçambique Secunda (do inglês <i>Moçambique - Secunda Pipeline</i>)
MSV	Embarcação de Apoio Marinho (do inglês <i>Marine Support Vessel</i>)
NaCl	Cloreto de Sódio
NO ₂	Dióxido de Azoto
NO _x	Óxidos de Azoto
OCIMF	Fórum Marítimo Internacional de Companhias Petrolíferas (do inglês <i>Oil Companies International Marine Forum</i>)
ODM	Objectivos de Desenvolvimento do Milénio
OMS	Organização Mundial de Saúde
ONG	Organização Não Governamental
OPRC	Convenção Internacional sobre a Prevenção, Actuação e Cooperação no Combate à Poluição por Hidrocarbonetos (do inglês <i>International Convention on Oil Pollution Preparedness, Response and Cooperation</i>)
OSCP	Plano de Contingência para Derrames de Petróleo (do inglês <i>Oil Spill Contingency Plan</i>)
OSEN	Oscilação Sul - El Niño
PARPA II	Plano de Acção para a Redução da Pobreza Absoluta II
PD	Plano de Desenvolvimento
PDP II	Plano Director das Pescas
PDR	Plano de Desmobilização e Reabilitação
PEDD	Plano Estratégico de Desenvolvimento Distrital
PEDPA	Plano Estratégico de Desenvolvimento da Pesca do Atum
PESPA	Plano Estratégico para o Sector da Pesca Artesanal
PGA	Plano de Gestão Ambiental
PGA-c	Plano de Gestão Ambiental para a Construção
PGA-o	Plano de Gestão Ambiental para as Operações
PGAS	Plano de Gestão Ambiental e Social
PGN	Projecto de Gás Natural

PI&As	Partes Interessadas e Afetadas
PIG	Medidor de inspeção de tubagem/Oleodutos (do inglês <i>Pipeline Inspection Gauge</i>) ex: Medidor de Pressão/Caudal
PJ/a	Petajoules por ano
PMA	Precipitação Média Anual
PNAB	Parque Nacional do Arquipélago de Bazaruto
POB	Pessoal a Bordo (do inglês <i>Personnel on Board</i>)
PPP	Processo de Participação Pública
PSU	Unidade Prática de Salinidade (do inglês <i>Practical Salinity Unit</i>)
PTI	Pande, Temane e Inhassoro
QRH	Gancho de Libertação Rápida (do inglês <i>Quick Release Hook</i>)
REIA	Relatório do Estudo de Impacto Ambiental
RNT	Resumo Não Técnico
RPP	Relatório de Participação Pública
RSC	Responsabilidade Social Corporativa
ROW	Direito de Passagem (do inglês <i>Right of Way</i>)
SAR	Convenção Internacional sobre Busca e Salvamento Marítimo (do inglês <i>International Convention on Maritime Search and Rescue</i>)
SDG	Metas de Desenvolvimento Sustentável (do inglês <i>Sustainable Development Goals</i>)
SDPI	Serviço Distrital de Planeamento e Infra-estruturas
SEP	Plano de Envolvimento das Partes Interessadas (do inglês <i>Stakeholder Engagement Plan</i>)
SEPI	<i>Sasol Exploration and Production International</i>
SIG	Sistema de Informação Geográfica
SO ₂	Dióxido de Enxofre
SOLAS	Convenção Internacional para Salvaguarda de Vida Humana no Mar (do inglês <i>International Convention for the Safety of Life at Sea</i>)
SOx	Óxidos de Enxofre (do inglês <i>Sulphur Oxides</i>)
SPM	<i>Sasol Petroleum Moçambique</i>
SPT	<i>Sasol Petroleum Temane</i>
SSA	Saúde, Segurança e Ambiente
SSIV	Válvula Submarina de Isolamento (do inglês <i>Subsea Isolation Valve</i>)
TAC	Captura Total Permissível (do inglês <i>Total Allowable Catch</i>)
TdR	Termos de Referência
TDS	Sólidos Totais Dissolvidos (do inglês <i>Total Dissolved Solids</i>)
TMS	Sistema de Torre de Ancoragem (do inglês <i>Turret Mooring System</i>)
TRP	Plano de Resposta Tática (do inglês <i>Tactical Response Plan</i>)
TSM	Temperatura da Superfície do Mar
UNFCCC	Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (do inglês <i>United Nations Framework Convention on Climate Change</i>)
US-EPA	Agência de Protecção Ambiental dos Estados Unidos (do inglês <i>United States Environmental Protection Agency</i>)
VOS	Navio de Observação Voluntária (do inglês <i>Voluntary Observing Ship</i>)
WWF	Fundo Mundial para a Natureza (do inglês <i>World Wildlife Fund</i>)
ZCIT	Zona de Convergência Intertropical
ZEE	Zona Económica Exclusiva
ZPO	Zona de Protecção do Oleoduto

Glossário

Abrigo Dianteiro	Área fechada acima do convés na parte dianteira da FSO perto da torre de ancoragem para fins de evacuação de emergência.
Accionado	Accionar significa colocar em funcionamento (uma máquina ou um dispositivo).
Acordo de Partilha de Produção	Uma licença que abrange todas as outras formações nas áreas geográficas de Temane e de Pande que estão presentemente a ser consideradas para fins de desenvolvimento, e também inclui vários outros campos e prospecções na área ligeiramente mais vasta onde foram perfurados poços de exploração e de avaliação mas que não foram ainda declarados como sendo comercialmente viáveis.
Área de Influência Directa	Área que o Projecto proposto afecta directamente com base nas características físicas, bióticas e socioeconómicas.
Área de Influência Indirecta	Área afectada por actividades ou influências não directamente relacionadas com o Projecto mas que são desencadeadas pela presença física do Projecto ou actividades relacionadas.
Área de Influência	Área de Influência refere-se à dimensão física ou espacial na qual pode ocorrer um impacto – não se relaciona com a potencial consequência do impacto.
Auger bore	Auger Bore é uma técnica de perfuração de poços horizontais no solo por meio de uma cabeça rotativa de corte.
Avaliação de Impacto Ambiental	O processo através do qual se faz a avaliação dos efeitos antecipados de um desenvolvimento ou Projecto proposto sobre o ambiente.
Base da Coluna de ascensão	Uma estrutura submarina de apoio para fixar a coluna de ascensão e conectar ao umbilical.
Batelão de Colocação de Condutas	Uma embarcação marítima usada para a construção das infra-estruturas submarinas.
Boça ou Cabo tipo hawser	Cabo de amarração entre a FSO e o rebocador do navio aliviador.
Bóia	Um corpo ou objecto flutuante colocado na água geralmente ancorado, a fim de assinalar um local, facilitar a recuperação de qualquer objecto afundado, ou registar dados oceanográficos.
Bomba de Exportação	Bomba que providencia pressão suficiente para exportar petróleo ou gás através das condutas.
Central de Processamento de Líquidos	A LPF fará o processamento dos fluidos de produção derivados dos poços de petróleo/ gás do Campo de Inhassoro, o seu armazenamento e preparação para a exportação.
Colector múltiplo (manifold)	Um tubo colector largo e/ou maior ao qual se ligam os tubos mais pequenos.
Coluna de Ascensão	Uma conduta flexível que transfere o petróleo leve da base da coluna de ascensão localizada no fundo do mar para a superfície.
Compostos Orgânicos Voláteis	São conhecidos como um vasto grupo de químicos à base de carbono que evaporam facilmente a uma temperatura ambiente. Enquanto a maioria das pessoas pode sentir o cheiro de níveis elevados de determinados COVs, alguns COVs não tem odor.

Contrato de Produção de Petróleo	As licenças CPP e APP sobrepõem-se em grande medida, tanto na área de Pande como de Temane. A licença para o CPP aplica-se a formações específicas que contêm hidrocarbonetos e que se encontram nestas áreas.
Corporação Financeira Internacional (International Finance Corporation)	É uma organização que auxilia os países em desenvolvimento a obter um maior nível de investimento privado.
dB(A)	Unidade usada para medir a intensidade de um som ou nível de potência de um sinal eléctrico através da sua comparação com um dado nível numa escala logarítmica. A escala tem uma ponderação A a fim de aproximar à sensibilidade da audição humana.
Delimitação	Um cerco secundário, que é tipicamente constituído por um muro ou berma, que circunda um tanque ou qualquer mecanismo de manuseamento de líquidos, visado a conter quaisquer derrames ou fugas.
Espaços industriais abandonados e degradados	Terras que foram anteriormente ocupadas por actividades industriais ou comerciais que potencialmente podem estar degradadas ou contaminadas.
Estação de praia	A estação de praia é onde a conduta marítima e a terrestre se unem em terra e onde serão executadas as actividades de reparação, testagem e manutenção.
Formações de recifes hermatípicos	Os corais constroem recifes através da deposição de material calcário duro, os quais formam uma estrutura pedregosa do recife.
Gás de Petróleo Liquefeito	Gás essencialmente constituído por propano e butano, que foi liquefeito a temperaturas baixas e a pressões moderadas.
Impactos Ambientais Cumulativos	Impacto causado pelo Projecto no caso de interagir com um outro impacto de outra actividade, cuja combinação crie um impacto adicional.
Lançador / Receptor de <i>Pigs</i>	Um dispositivo instalado na conduta para lançar / receber <i>pigs</i> . Estes <i>pigs</i> executam várias operações (por ex., limpeza, inspecção) numa conduta sem parar o fluxo do produto.
Lista Vermelha	A Lista Vermelha da <i>IUCN</i> constitui um indicador crítico da saúde da biodiversidade do mundo.
Maré Astronómica mais Baixa	Constitui a dimensão de referência padronizada a nível internacional para a medição da profundidade da água e para definir a linha costeira nas cartas náuticas.
<i>MARPOL73/78</i>	A <i>MARPOL 73/78</i> é a Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição Causada por Navios, de 1973 alterada pelo Protocolo de 1978. (" <i>MARPOL</i> " é a abreviatura para poluição marinha e "73/78" a forma abreviada para indicar os anos 1973 e 1978).
Metocean	Metocean refere-se à abreviatura silábica de meteorologia (clima e tempo) e oceanografia (física).
Monóxido de Carbono	Um gás inflamável, inodoro, incolor, altamente tóxico produzido industrialmente aquando da produção de vários produtos químicos orgânicos e inorgânicos; também está presente nos gases de escape de motores de combustão interna e em fornos industriais como consequência da combustão incompleta de carbono.
Oscilação Sul - El Niño	É um termo genérico usado para descrever tanto eventos de interacção oceano - atmosfera quentes (El Niño) e frios (La Niña) do Pacífico Tropical. A Oscilação Sul constitui a relevante componente atmosférica, associada com a mudança na temperatura do mar.

Óxidos de Azoto	Podem referir-se a um composto binário de oxigénio e azoto, ou a uma mistura de compostos tais como: Óxido Nítrico, também conhecido por Monóxido de Azoto (NO), Óxido de Azoto (II), Dióxido de Azoto (NO ₂), Óxido de Azoto (IV). Óxido Nitroso (N ₂ O), Óxido de Azoto (-I, III).
Óxidos de Enxofre	Refere-se a todos os óxidos de enxofre, dos quais os dois mais importantes são o dióxido de enxofre (SO ₂) e o trióxido de enxofre (SO ₃). O dióxido de enxofre é um gás incolor com um odor e sabor intenso e irritante. É altamente solúvel na água formando um ácido sulfúrico ligeiramente ácido.
Perfuração Direccional Horizontal	É um método de perfuração horizontal manobrável intrusivo, mas sem recurso a escavação de valas, para a instalação de uma conduta subterrânea ao longo de uma trajectória determinada, usando uma plataforma de perfuração à superfície, com um mínimo de impacto na área circundante.
“ PIGs” Inteligentes	Instrumentos de medição de inspecção de tubagens/oleodutos sofisticados que incluem componentes electrónicos e sensores para fazer a recolha de várias medições de dados a fim de destacar questões de integridade.
Pigging (ou inspecção de condutas)	Refere-se à prática de uso de um medidor de inspecção de tubagem designado por ‘pig’ (do termo inglês) quando é inserido dentro de uma conduta para executar várias operações de manutenção nas condutas. Estas operações incluem, mas não se limitam, à limpeza e inspecção da conduta.
Plano de Desenvolvimento	Plano que fornece as melhores soluções técnicas para a optimização do campo. Os PDs compreendem todas as actividades e processos necessários para o desenvolvimento de um campo petrolífero ou de gás: impacto ambiental, aspectos geofísicos, geologia, engenharia de produção e do reservatório, infra-estruturas, projecto de conclusão, instalações à superfície, avaliação dos riscos e dos aspectos económicos.
Plano de Gestão Ambiental	Um PGA é um plano relativo a um Projecto específico, desenvolvido com base nas recomendações feitas na Avaliação de Impacto Ambiental para garantir que todas as medidas necessárias para gestão de impactos sejam definidas em detalhe e implementadas, de forma a proteger o ambiente biofísico e social e cumprir com a legislação ambiental. Um PGA operacional refere-se a fase operacional de um Projecto.
Plano de Gestão Ambiental e Social	Este termo é muitas vezes usado como sinónimo de ‘Plano de Gestão Ambiental’. Consultar a definição acima.
Plano de Gestão Ambiental Operacional	O PGA é um plano local específico desenvolvido para garantir que todas as medidas necessárias sejam identificadas e implementadas a fim de proteger o ambiente e cumprir a legislação ambiental. Um PGA operacional refere-se à fase operacional do Projecto.
Pórtico da Torre de Ancoragem	Uma estrutura semelhante a uma ponte, instalada no convés do navio por cima da torre.
Posicionamento Dinâmico	Um sistema controlado por computador para manter automaticamente a posição e aproamento de uma embarcação por meio de hélices e propulsores.

Princípios do Equador	Os Princípios do Equador providenciam um quadro de gestão de riscos, adoptado pelas instituições financeiras, para determinar, avaliar e gerir os riscos ambientais e sociais dos Projectos em que investem, com o objectivo principal de estabelecer um padrão mínimo de devida diligência visado a apoiar a tomada responsável de decisões relativas a riscos de este tipo.
Processo de Participação Pública	O processo através do qual uma organização consulta indivíduos, organizações e entidades governamentais interessados ou afectados por um Projecto específico, antes de tomar uma decisão.
Protecção Catódica	Uma técnica electroquímica usada para controlar a corrosão (enferrujamento) de uma superfície metálica. Esta técnica envolve a introdução de uma corrente eléctrica muito reduzida na superfície metálica.
Questões fatais/riscos	São impactos ambientais e/ou sociais negativos irreversíveis de tal significância que a implementação do projecto ou actividade em análise não seja de interesse público.
Rebocador de ancoragem <i>marítima</i>	Uma embarcação que reboca o navio aliviador para o seu posicionamento e faz a ancoragem do mesmo.
Relatório de Definição do Âmbito	Um relatório no qual são identificadas as questões fundamentais de entre uma vasta gama de potenciais preocupações para inclusão no processo AIA. O Relatório de Definição do Âmbito confirma o nível a que as questões identificadas devem ser estudadas e as áreas afectadas.
Sistema de Amarração de Cabos tipo Tandem	Operação de descarregamento caracterizado pela posição relativa “tandem” entre a FSO e o petroleiro de transporte. A proa do petroleiro de transporte está ligada à popa da FSO através de uma espia.
Testes Hidráulicos	Testes para determinar a resistência da conduta através da pressurização com água.
Torre de Ancoragem	O sistema de torre de ancoragem é constituído por um conjunto giratório integrado numa embarcação composto por uma torre permanentemente fixa ao leito do mar por um sistema de ancoragem. Este sistema permite que a embarcação gire à volta da parte fixa da torre fazendo face às ondas quando a FSO necessita de protecção contra ventos, onda e corrente fortes.
Transmissibilidade	Fluxo de fluido em meio poroso.
Umbilical	Um tubo flexível que providencia energia e controles hidráulicos para a FSO.
Unidade Central de Processamento	A Unidade Central de Processamento (CPF) da Sasol é a fábrica de processamento de gás e condensando,, fornecido pelos poços de produção em terra localizados no Campo de Gás de Temane.
Unidade de Medição	Uma plataforma especial onde se encontram instalados vários dispositivos e instrumentos de medição. Exemplo: Temperatura, caudal, pressão.
Unidade Flutuante de Armazenamento e Escoamento	Uma embarcação flutuante, permanentemente ancorada usada para o armazenamento de petróleo leve estabilizado.
Válvula Submarina de Isolamento	Uma válvula que estabelece uma barreira de segurança caso algum troço da conduta necessite de ser fechado. A finalidade principal de uma Válvula Submarina de Isolamento (SSIV) é de interromper o fornecimento de óleo leve estabilizado para a FSO no caso de uma emergência.

Ventilador de Gás Inerte	Uma chaminé ou ponto elevado através do qual é feita a descarga do gás inerte para a atmosfera durante as operações de carregamento. Este ventilador faz parte do sistema de ventilação do Gás Inerte.
Zona de Convergência Intertropical	É uma faixa de baixa pressão que circunda a Terra, em geral perto do equador onde os ventos alísios dos Hemisférios Norte e Sul se encontram.
Zona Económica Exclusiva	A Zona Económica Exclusiva da República de Moçambique compreende a zona marinha situada além do mar territorial de Moçambique e adjacente a este que se estende além de 200 milhas marítimas da costa, medidas a partir da linha de baixa-mar.
Zona Exclusiva de Segurança	Uma zona exclusiva de segurança é uma área que se estende de qualquer ponto exterior das instalações <i>marítimas</i> de petróleo e gás e é automaticamente estabelecida em redor de todas as instalações, que estão acima no nível do mar em qualquer nível de maré. As instalações submarinas também podem ter zonas de segurança, estabelecidas através de um instrumento legislativo, com a finalidade de as proteger. Todas as embarcações, independentemente do país a que pertençam, devem respeitar estas zonas.